

Título:	EPIFISIÓLISE PROXIMAL DE FÊMUR: UM CASO PEDIÁTRICO		
Autores:	Júlio César Quadros de Jesus Leonardo Soares Winter Maria Eduarda Silva Vezzosi Isadora Monteiro Teixeira Ana Júlia Cocco Rafaela Seidl Ritt Eduarda Brito Barros Sofia Wagner Dettenborn Ana Clara Durante Tatiana Kurtz		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>A Epifisiólise Proximal de Fêmur (EPF) é uma doença ortopédica que acomete a população pediátrica, com maior prevalência em meninos, adolescentes, obesos e negros. Apesar dessa epidemiologia típica, deve ser considerada como hipótese diagnóstica em qualquer criança ou adolescente que apresente dor em quadril, região inguinal ou joelho, pois o diagnóstico precoce é essencial para evitar sequelas permanentes no desenvolvimento do paciente. Paciente feminina, 10 anos, foi internada em hospital escola para investigação de dor aguda em quadril esquerdo, iniciada em panturrilha ao se levantar, havia 24 horas, sem trauma aparente. Relatava antecedente de epifisiólise em cabeça femoral direita, tratada cirurgicamente nove meses antes. Após avaliação clínica e exames de imagem, diagnosticou-se epifisiólise em cabeça do fêmur esquerdo. Realizou-se procedimento cirúrgico com incisão sobre o trocanter maior, osteotomia de Ganz, abertura da cápsula articular em Z e luxação controlada, permitindo correção da deformidade. Houve fixação inicial com fios de Kirschner e, posteriormente, com parafusos canulados. A cápsula foi suturada, sem intercorrências, com boa evolução clínica e recuperação pós-operatória. A paciente recebeu alta em 24 horas, com orientações de não apoiar peso por oito semanas e acompanhamento ambulatorial. A EPF caracteriza-se pelo deslizamento do colo femoral através da placa fisária. Sua origem é multifatorial, com forte associação hormonal relacionada ao estirão do crescimento. Acomete mais meninos, na faixa etária entre 11 e 14 anos, e apresenta bilateralidade em aproximadamente 15% dos casos. Os sintomas incluem dor inguinal, em quadril, coxa ou joelho, claudicação, limitação de movimentos como flexão e rotação interna do quadril e, em alguns casos, discrepância no comprimento dos membros. O exame físico auxilia na suspeita, especialmente com a presença do Sinal de Drennan, no qual a flexão do quadril provoca rotação externa involuntária. O diagnóstico é clínico-radiográfico, devendo ser lembrado mesmo em pacientes fora do perfil epidemiológico clássico, como no caso relatado, em que se destacou o sexo feminino, idade precoce, recidiva contralateral em curto</p>			



intervalo e início agudo dos sintomas. O tratamento é cirúrgico, com estabilização da epífise, prevenindo progressão do deslizamento. A classificação pode ser feita conforme o grau de deslizamento: leve, grau I (até um terço do diâmetro da cartilagem, ângulo até 30°); moderado, grau II (até metade, ângulo entre 30°-50°); grave, grau III (acima de metade do diâmetro, ângulo maior que 50°). O seguimento pós-operatório é indispensável, visando prevenir complicações como osteoartrite precoce, deformidades ósseas (coxa vara ou valga), encurtamento do membro, dor crônica e alterações de marcha. O caso apresentado ressalta a importância da suspeita diagnóstica em pacientes fora do padrão descrito na literatura, permitindo diagnóstico rápido e intervenção adequada, com recuperação satisfatória e sem intercorrências.

Referências

JUDAS, Fernando. Patologia Cirúrgica da Anca: conceitos gerais. Coimbra: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Serviço de Ortopedia do CHUC, 2012-2013.

FORNARI, João Victor et al. Tratamento cirúrgico de epifisiólise crônica com luxação e realinhamento subcapital: relato de caso. International Journal of Health Management Review, v. 6, n. 1, 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. Epifisiólise: diagnóstico e tratamento das formas de apresentação pré-deslizamento e leve. Projeto Diretrizes. Associação Médica Brasileira, 30 nov. 2012.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1gX8J-UvK-0AUBN2gGli0WRMRHsQx7e-r/view?usp=drivesdk>